

A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO: O PROEF EM PAUTA

*THE TRAINING OF PHYSICAL EDUCATION TEACHERS IN THE EXERCISE
OF THE PROFESSION: THE PROEF ON THE AGENDA*

*LA FORMACIÓN DEL PROFESORADO DE EDUCACIÓN FÍSICA EN EL
EJERCICIO DE LA PROFESIÓN: EL PROEF EN EL ORDEN DEL DÍA*

DENISE IVANA DE PAULA ALBUQUERQUE

Doutora Educação pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). Professora Associada do Departamento de Educação Física da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Presidente Prudente – SP.

denise.albuquerq@unesp.br

<http://orcid.org/0000-0002-5673-5650>

Recebido em: 24/10/2024

Aceito em: 21/11/2025

Publicado em: 27/05/2026

Resumo

Considerando os princípios estabelecidos e resguardados pelo marco regulatório na Pós-Graduação *stricto sensu* no país, notam-se diferentes formatos de organização e estruturas que caracterizam os diversos programas oferecidos pelas instituições de ensino. Dessas possibilidades emergiu esta investigação, que tem como foco o programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional. Entendendo que as transformações são indispensáveis em qualquer processo formativo, podendo essas serem incorporadas às novas formas de construção de conhecimentos, de organização de pensamento e nas práticas pedagógicas que buscam atender as expectativas que emanam dos mais diversos contextos, este estudo estabeleceu como objetivo demonstrar a contribuição do Programa para o desenvolvimento profissional dos professores de Educação Física, através das diferentes dimensões na gestão do programa. Assim, é apresentado um conjunto de fatos, acontecimentos e dados através dos registros das ações desenvolvidas no programa, no qual destacam-se duas categorias de ações, fundamentais para a organização do Programa e o seu processo de implementação e execução, sendo elas a administrativa, caracterizada pelas ações da gestão do programa e a relação com o marco regulatório e a pedagógica, com a perspectiva da construção epistemológica da formação de professores na pós-graduação *stricto sensu*. A pesquisa foi fundamentada pelos referenciais da pesquisa qualitativa, alicerçada pela narrativa como pressuposto metodológico. Os resultados apontam que os aspectos adotados na organização do programa indicam a valorização do desenvolvimento profissional dos professores atuantes no contexto escolar. É um movimento que nos direciona para uma inovação nos processos formativos, com pesquisas aplicadas no exercício da profissão.

Palavras-chave: formação de professores; educação física; pós-graduação; mestrado profissional.

Abstract

Considering the principles established and safeguarded by the regulatory framework of *stricto sensu* graduate programs in the country, different organizational formats and structures can be observed, which characterize the various programs offered by educational institutions. From these possibilities emerged this investigation, which focuses on the National Network Professional Master's Program in Physical Education. Understanding that transformations are essential in any formative process – and that they may be incorporated into new ways of building knowledge, organizing thinking, and shaping pedagogical practices that aim to meet expectations arising from a wide range of contexts – this study set out to demonstrate the Program's contribution to the professional development of Physical Education teachers through the different dimensions involved in program management. Thus, a set of facts, events, and data is presented through records of the actions developed within the Program, highlighting two categories of actions that are fundamental to the Program's organization and its process of implementation and execution: administrative actions, characterized by program management and its relationship with the regulatory framework, and pedagogical actions, associated with the epistemological construction of teacher education in *stricto sensu* graduate studies. The research was grounded in qualitative research principles, supported by narrative as a methodological assumption. The results indicate that the aspects adopted in the Program's organization reflect the valorization of the professional development of teachers working in school settings. It is a movement that guides us toward innovation in formative processes, with applied research carried out in the exercise of the profession.

Keywords: teacher training; physical education; postgraduate studies; professional master's program.

Resumen

Considerando los principios establecidos y resguardados por el marco regulatorio de la posgrado *stricto sensu* en el país, se observan diferentes formatos de organización y estructuras que caracterizan los diversos programas ofrecidos por las instituciones educativas. De estas posibilidades surgió esta investigación, que se centra en el Máster Profesional en Educación Física en Red Nacional. Entendiendo que las transformaciones son indispensables en cualquier proceso formativo – y que pueden incorporarse a nuevas formas de construcción del conocimiento, de organización del pensamiento y a prácticas pedagógicas que buscan atender las expectativas que emergen de los más diversos contextos – este estudio tuvo como objetivo demostrar la contribución del Programa al desarrollo profesional de los profesores de Educación Física, a través de las diferentes dimensiones de la gestión del programa. Así, se presenta un conjunto de hechos, acontecimientos y datos registrados a partir de las acciones desarrolladas en el Programa, destacándose dos categorías de acciones fundamentales para la organización del Programa y su proceso de implementación y ejecución: las acciones administrativas, caracterizadas por la gestión del programa y su relación con el marco regulatorio, y las acciones pedagógicas, vinculadas a la construcción epistemológica de la formación de profesores en la posgrado *stricto sensu*. La investigación se fundamentó en los referentes de la investigación cualitativa, apoyada en la narrativa como presupuesto metodológico. Los resultados indican que los aspectos adoptados en la organización del programa evidencian la valorización del

desarrollo profesional de los docentes que actúan en el contexto escolar. Es un movimiento que nos orienta hacia una innovación en los procesos formativos, con investigaciones aplicadas en el ejercicio de la profesión.

Palabras clave: formación docente; educación física; postgrado; maestría profesional.

1 Introdução

Este estudo, fruto da experiência profissional como coordenadora do Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (PROEF), tem como propósito apresentar a perspectiva de formação no exercício da profissão docente, através da reflexão sobre a prática, do aprofundamento do conhecimento didático e da articulação entre teoria e prática.

Ao discorrer sobre o PROEF, deve-se considerar um cenário histórico no país, com o oferecimento de programas profissionais a partir do marco regulatório. Esse processo constitui um paradigma educacional para a formação continuada em nível *stricto sensu*, fundamentado na concepção de direitos que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis. Esse modelo avança em relação à ideia de equidade, permitindo que uma parcela significativa de professores que estão atuando em diversas áreas tenha acesso a esse tipo de formação.

Isto posto, é importante destacar que o PROEF, *locus* deste trabalho, é compreendido como um espaço de incursões e seus meandros, no processo formativo dos professores de Educação Física no exercício da profissão¹

O PROEF iniciou suas atividades com a missão de contribuir para uma qualificação e formação relevantes do ensino da Educação Física na escola básica e busca oferecer um curso de formação, na área de concentração da Educação Física Escolar, visando contemplar as necessidades advindas tanto do trabalho cotidiano dos professores, quanto das suas próprias necessidades de desenvolvimento e valorização profissional, e, ainda, articular e produzir novos conhecimentos para a área, além de atender demandas sociais e profissionais (Albuquerque; Del-Masso; Fujihara, 2021, p. 157).

Ao pensar na fundamentação de um processo formativo, bem como na determinação dos objetivos e as competências profissionais a serem desenvolvidas em um programa *stricto sensu*, subjazem as expectativas e exigências educativas, que devem ser asseguradas em um plano de formação que possa impactar e transformar efetivamente as práticas pedagógicas. Daí a relevância deste estudo, que parte do princípio de que a atuação do professor é complexa e

¹ Exercício da profissão, trata-se do profissional, que está em formação em serviço, aqui compreendido, como o professor em efetiva docência.

singular. Assim, é preciso considerar as características desse professor, sujeito das ações de formação. Também é necessário observar a profissão que ele exerce e os contextos em que a prática pedagógica se insere, com as possibilidades e dificuldades que lhes são próprias.

Diante dos desafios provocados para a coordenação, no que se refere à organização do programa do mestrado profissional e pensando em um processo efetivo de formação continuada, levantou-se o seguinte questionamento: qual a contribuição do processo formativo do PROEF para a construção de práticas pedagógicas transformadoras dos professores de Educação Física, no exercício da profissão?

Essa questão remete ao debate da formação de professores ou do desenvolvimento profissional no contexto escolar. Conforme sinaliza o relatório da Comissão Internacional sobre os futuros da educação da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) [...] “a progressão efetiva ao longo de uma carreira precisa estar conectada a um desenvolvimento profissional contínuo significativo, focado e vinculado as atividades diárias dos professores e de fácil integração na prática profissional” (UNESCO, 2022, p. 95).

É essencial que o conhecimento resultante do processo formativo, possibilite práticas destinadas a ampliar a competência profissional dos professores, propiciando uma capacidade de mobilizar múltiplos recursos. Entre eles, os saberes teóricos e experienciais da vida profissional e pessoal, de modo que eles possam atender às diferentes demandas colocadas pelo exercício da profissão, ou seja, a capacidade de responder aos desafios inerentes à sua prática pedagógica.

É nesse cenário que este estudo se insere e tem como objetivo central demonstrar a contribuição do PROEF, para o desenvolvimento profissional dos professores de Educação Física no exercício da profissão. Busca-se compreender como o processo formativo pode ser caracterizado por novos significados e conhecimentos, que emergem das experiências desenvolvidas no contexto escolar.

Dessa forma, ao apresentar um conjunto das ações desenvolvidas no programa, destacam-se duas categorias de ações, fundamentais para a organização do PROEF e o seu processo de implementação e execução:

1. a acadêmica, caracterizada pelas ações da gestão do programa no decorrer do processo formativo;
2. a pedagógica, com a perspectiva da construção epistemológica da formação de professores na pós-graduação *stricto sensu*.

Em concordância com o Projeto Político Pedagógico (Albuquerque *et al.*, 2023, p. 9),

[...] a formação do professor-pesquisador que atua na Educação Física escolar requer a unidade dialética que, articula a apropriação/produção do conhecimento da área e que será ensinado ao estudante da educação básica. Este estudante necessita identificar características, conceitos e regularidades nos fenômenos estudados, apropriando-se da realidade, das necessidades e motivações [...].

Ao tratar a questão da formação no exercício da profissão, é possível também abordar uma concepção de educação mais ampla. Trata-se de uma formação que sobrepuje uma educação reprodutora para a produção do conhecimento, com autonomia, espírito crítico e investigativo. Para que isto seja possível, é fundamental a propositura de um conjunto de ações e condições que possibilitem a inovação nas práticas cotidianas dos profissionais, que estão em um *continuum* processo de formação.

A literatura apresenta um arcabouço teórico sobre a formação continuada em exercício ou em serviço, como afirma Delors

Os professores em exercício deveriam poder dispor com regularidade de ocasiões para se aperfeiçoar, através de sessões de trabalho de grupo e de estágios de formação contínua. O reforço da formação contínua — dispensada segundo modalidades tão flexíveis quanto possível — pode contribuir muito para aumentar o nível de competência e a motivação dos professores, e melhorar o seu estatuto social (Delors, 1998, p. 162).

Para Marques (2000), a articulação da formação com a atuação profissional não pode ocorrer, se não no relacionamento sempre completo, porque dialético das agências formadoras, atentas a seu papel e a valorização do exercício cotidiano da atuação profissional.

No debate epistemológico sobre os conceitos aqui tratados, Schön (2000) apresenta três dimensões relacionadas à prática docente:

1. o conhecimento-na-ação refere-se aos processos de pensamento que ocorrem durante a ação;
2. a reflexão-na-ação refere-se à análise que o professor faz, posteriormente, sobre sua prática;
3. a reflexão-sobre-a-ação e sobre-a-reflexão-na-ação ocorre quando busca um referencial teórico para fundamentar suas práticas e reflexões.

Freire (2001), em sua obra, corrobora fortemente com esses apontamentos, conforme se observa na Carta aos professores.

[...] A responsabilidade ética, política e profissional do ensinante lhe coloca o dever de se preparar, de se capacitar, de se formar antes mesmo de iniciar sua

atividade docente. Esta atividade exige que sua preparação, sua capacitação, sua formação se tornem processos permanentes. Sua experiência docente, se bem percebida e bem vivida, vai deixando claro que ela requer uma formação permanente do ensinante. Formação que se funda na análise crítica de sua prática (Freire, 2001, p. 259-260).

Fusari e Franco (2007) destacam ainda que a formação é,

[...] contínua porque, ao mesmo tempo em que o professor se nutre de conhecimentos científicos e saberes culturais, cria outras representações sobre as relações educativas na escola. Em serviço, não por haver uma sequência de ações, o que comumente ocorre, mas por privilegiar um processo de desenvolvimento profissional do sujeito, constituído por história de vida e de acesso aos bens culturais, de fazeres profissionais e de diferentes realidades de trabalho, carregadas ora por necessidades de superação de desafios, ora por dificuldades relevantes de atuação (Fusari; Franco, 2007, p. 20).

Considerando as concepções sobre o processo de formação de professores no exercício da profissão, compreende-se a importância de se assegurar o conhecimento e apropriação de metodologias de ensino relacionadas às problemáticas existentes no contexto de atuação bem como o domínio de procedimentos que favoreçam a pesquisa de temas complexos e abrangentes em diferentes fontes de informação; o desenvolvimento de uma atitude de disponibilidade para a aprendizagem e para a atualização constante; e a reflexão sobre a prática, especialmente no que se refere ao tratamento didático dos conteúdos e aos próprios valores e atitudes em relação a prática pedagógica.

Nessa perspectiva, o PROEF tem um papel relevante e se configura como um espaço de construção conceitual, epistemológica e científica, quando suas ações são pautadas no desenvolvimento de competências profissionais dos professores, para que eles possam identificar e resolver problemas e colocar em uso conhecimentos e recursos disponíveis na sua prática pedagógica.

Para melhor compreensão do lócus deste estudo, são apresentados a seguir os aspectos que envolvem a organização acadêmica e pedagógica do PROEF.

2 Contextualização do estudo

Dentre os instrumentos do marco regulatório para a pós-graduação *stricto sensu* no país, destaca-se o Programa de Mestrado Profissional para Professores da Educação Básica (ProEB), normatizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O programa tem por objetivo a formação continuada *stricto sensu* dos professores em exercício na rede pública de educação básica, em conformidade com a política do Ministério da Educação (MEC), mediante apoio às Instituições de Ensino Superior (IES) ou rede de

instituições associadas do País, responsáveis pela implantação e execução de cursos com áreas de concentração e temáticas vinculadas diretamente à melhoria da Educação Básica.

O ProEB tem como finalidade a melhoria da qualidade do ensino nas escolas da Educação Básica Públicas Brasileiras, para tanto estabeleceu na Portaria CAPES nº 207 de 2024, no seu Art. 1º a normatização do Programa de Pós-Graduação stricto sensu para Qualificação de Professores da Rede Pública da Educação Básica e conforme definido no Art. 2º O ProEB tem por objetivos:

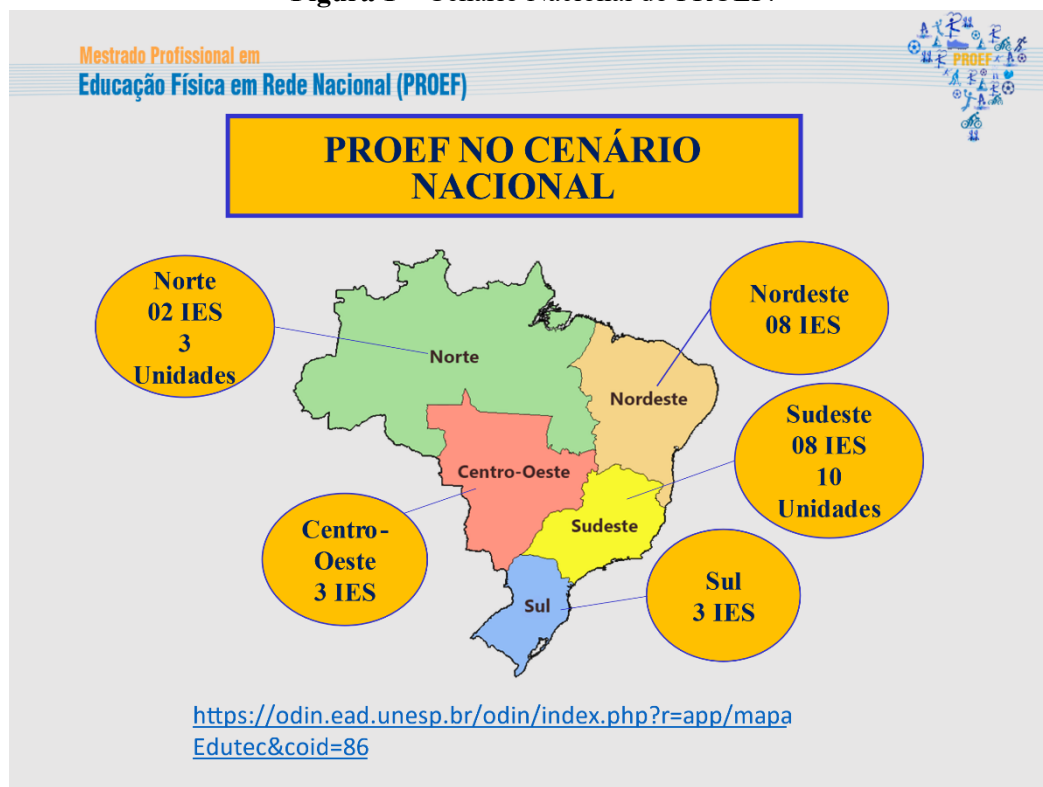
I - Estimular a formação continuada dos docentes da Educação Básica, na modalidade semipresencial; II - Fomentar a manutenção e o desenvolvimento dos programas nacionais de pós-graduação stricto sensu na forma associativa, nas modalidades Mestrado Profissional e Doutorado Profissional, para a formação de professores.

O PROEF, como mestrado profissional que integra o programa ProEB, em consonância com as diretrizes, está organizado em associação entre Universidades e Institutos Federais e/ou Estaduais, de caráter público, denominado programa interinstitucional em rede. Iniciou suas atividades em 2 de abril de 2018, com 11 IES. Em 2022 após o processo de expansão para credenciamento de novas instituições, agregou 18 IES associadas. Em 2023, com a chamada da lista de suplentes passa a ter 24 IES e 26 unidades, considerando que a Unesp oferece o programa em 3 unidades próprias, sendo denominado, na instituição como, programa inter unidades. Por fim, em 2024, a UFAM, após deliberações internas para programas nessa modalidade, passa a oferecer o programa também na unidade de Parintins.

O conjunto com as 24 Instituições de Ensino Associadas-IES e 27 unidades do programa, denominadas é representado pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Escola Superior de Educação Física da Universidade de Pernambuco (UPE), Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Federal de Rio Grande do Norte (UFRN), Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande (Unijuí), UFC – Universidade Federal do Ceará, UFAM – Universidade Federal do Amazonas – Unidade Manaus –FEFF, Unidade Parintins – ICSEZ; UESB – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; IFSULDEMINAS – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas, UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná; UFT – Universidade Federal do Tocantins; UFRRJ – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; UFAL – Universidade Federal De Alagoas; UFRPE – Universidade Federal Rural de Pernambuco; IFCE – Instituto

Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará; UESPI – Universidade Estadual do Piauí; UNIMONTES – Universidade Estadual de Montes Claros; IFSUDESTEMG – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, coordenadas pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) – sede do programa, campus de Presidente Prudente (Faculdade de Ciências e Tecnologia/FCT), Bauru, Faculdade de Ciências/FC e Rio Claro, Instituto de Biociências/IB.

Figura 1 – Cenário Nacional do PROEF.



Fonte: Albuquerque, Del-Masso e Lopes-Fujihara (2023).

Por se tratar de um programa em rede, o PROEF apresenta seus princípios em documentos importantes, como o Regimento Interno do Programa, o Projeto Político Pedagógico, as Instruções Normativas e o Planejamento Estratégico, que norteiam as ações do programa. Considerando a característica interunidades e Interinstitucional do PROEF, as IES Associadas foram orientadas a construir regulamento próprio, seguindo os preceitos dos regimentos de suas pró-reitorias de pós-graduação. Isso ocorre porque cada instituição tem particularidades que deveriam ser respeitadas.

O corpo docente é composto por pesquisadores nas especialidades exigidas na área de concentração Educação Física escolar, que estão claramente comprometidos com a formação continuada de professores de Educação Física da Educação Básica no exercício da profissão. O perfil dos discentes é identificado por professores egressos dos Cursos de Licenciatura em

Educação Física, que estão em efetiva docência na rede pública de ensino. São professores que atuam no ensino da Educação Física em diferentes etapas da escolarização da Educação Básica. Face às necessidades que se impõem para a efetivação de uma escola na perspectiva democrática e equitativa, com exigências de qualificação específica, o PROEF busca promover uma formação que possibilite aos professores se apropriarem de conhecimentos que possam impactar, de modo contextualizado e inovador suas práticas pedagógicas e o contexto no qual estão inseridos.

O processo formativo do PROEF é compreendido como um instrumento de profissionalização essencial para proporcionar aos discentes, espaços sistemáticos de reflexão conjunta e de investigação, no contexto escolar, acerca das questões enfrentadas pelo coletivo da instituição. Para Roldão (2021),

[...] dada a complexidade da atividade docente, a perspectiva de professor como profissional exige hoje uma concepção de conhecimento profissional que articula dimensões práticas, teóricas, técnicas e éticas, combinadas com experiência e investigação, e assente em capacidades de análise e reflexão crítica (Roldão, 2021, p. 6).

Assim, o Projeto Político-Pedagógico (Albuquerque *et al.*, 2023, p. 10), ao definir que o objeto de estudo da Educação Física são as culturas das práticas corporais, destaca que um dos grandes desafios no processo formativo do programa,

[...] diz respeito à qualidade da formação dos professores-pesquisadores no PROEF, com sólida base teórico-metodológica articulada à sociedade, educação, escola, educação física permitindo-lhes, além da posição crítica, intervenção pedagógica no componente curricular, com seus problemas, interesses, objetivos e ideais, sabendo como nasce o conhecimento da Educação Física em sua Historicidade.

Essa questão expressa a devida relevância porque, ao vivenciar os aspectos que emergem do seu contexto de atuação, os professores-pesquisadores tornam-se capazes de estabelecer conexões entre o que está enraizado nas aparências e as múltiplas dimensões e relações envolvidas nas situações do cotidiano profissional. Dessa forma, podem refletir sobre os papéis assumidos no processo de formação, reconhecer e valorizar as formas singulares que o ensino e a aprendizagem tomam em distintos contextos e diferentes momentos, relacionando essas experiências às abordagens metodológicas que fundamentam a Educação Física escolar.

A proposta do PROEF, tem como objetivo formar professores qualificados para o exercício da prática profissional transformadora, para atender demandas sociais e profissionais em uma perspectiva da ação-reflexão-ação. Dessa forma, debatendo as particularidades das

riquezas dos diferentes espaços deste nosso país, de modo a socializar o que cada um tem de único e de inovador (Albuquerque; Del-Masso; Lopes-Fujihara, 2023).

Para corroborar com essa perspectiva destaca-se que no PPP (Albuquerque *et al.*, 2023, p. 12) consta a afirmação “[...] a práxis pedagógica também é entendida por nós como conceito articulado a outros conceitos, tais como: dialogicidade, ação-reflexão e autonomia”

A formação dos professores-pesquisadores do PROEF representa uma perspectiva de abordagem e reflexão sobre a dinâmica escolar e, logicamente, na construção dos conceitos considerando a realidade nela existente. É nessa direção que o PROEF se assenta, construindo suas ações para reafirmar o compromisso permanente com a qualidade do ensino e da aprendizagem na área de Educação Física escolar, fomentando uma formação representativa dos professores que estão em efetiva docência.

3 Análises e resultados

3.1 Percurso metodológico

Os procedimentos para as verificações foram subsidiados pelos preceitos da pesquisa qualitativa. Para isso, foram utilizadas formas variadas de planejamento das ações, e o embasamento teórico dos métodos de exposição e identificação foi viabilizado pelas técnicas da análise de conteúdo.

Para Pérez-Gómez (1992), o enfoque qualitativo possibilita ao pesquisador fazer indagações e interpretações, bem como compreender o significado das representações que os indivíduos atribuem às suas próprias ações.

Bogdan e Biklen (1994) mencionam que a investigação qualitativa utiliza principalmente metodologias que possam criar dados descritivos, que lhe permitirão observar o modo de pensar dos participantes numa investigação.

Os mesmos autores destacam que a investigação qualitativa tem na sua essência cinco características:

1. Na investigação qualitativa a fonte direta de dados é o ambiente natural, constituindo o investigador o instrumento principal.
2. A investigação qualitativa é descritiva. Os dados recolhidos são em forma de palavras ou imagens e não de números. Os resultados escritos da investigação contêm citações feitas com base nos dados para ilustrar e substanciar a apresentação.
3. Os investigadores qualitativos interessam-se mais pelo processo do que simplesmente pelos resultados ou produtos.

4. Os investigadores qualitativos tendem a analisar os seus dados de forma indutiva.
5. O significado é de importância vital na abordagem qualitativa” (Bogdan; Biklen, 1994, p. 47-50).

Os procedimentos para as verificações dos dados foram subsidiados pelos preceitos da Análise de Conteúdo. Conforme Bardin (1977), trata-se de um conjunto de técnicas de análise das comunicações, que visa obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção e recepção dessas mensagens.

3.2 Análise descritiva: O PROEF em pauta

Ao discorrer sobre a formação no exercício da profissão, para os professores-pesquisadores do PROEF, um dos objetivos estabelecidos foi compreender como o processo formativo, pode ser caracterizado por novos significados e conhecimentos, que emergem das experiências desenvolvidas no contexto de um programa de pós-graduação *stricto sensu*.

Do ponto de vista da sua justificação e, da proposta pedagógica, o Mestrado Profissional em Educação Física (PROEF) se constitui de um modo universal, com uma proposta bem articulada, na qual a Universidade Estadual Paulista (Unesp) prefigura a coordenação da rede. No que se refere à operacionalização, ou mesmo à gestão, e à reflexão sobre o sentido da proposta e de sua operacionalização, cumpre destacar o espírito democrático e colaborativo que impulsiona a instituição da proposta (Silva *et al.*, 2023, p. 17).

Adentrando a concepção pedagógica, o PROEF, é um programa presencial que oferece atividades no modelo híbrido. Nesse formato, dispõe da plataforma *Moodle*, com o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que abriga as disciplinas em rede, com o conteúdo multimídia e material didático do programa.

A inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação nas aulas teóricas, através de metodologias móveis para a educação, a utilização de diferentes espaços como Ambientes Virtuais de Aprendizagem, grupos de pesquisas e nas mídias sociais, oportunizam a incorporação de avanços tecnológicos nos diversos campos do conhecimento. No PROEF, essa é uma perspectiva incorporada pelo grupo, representantes dos diferentes segmentos, embora ainda cause desconforto. Isso acontece porque os docentes devem acompanhar as atividades dos professores-pesquisadores no AVA. Apesar dos avanços significativos, ainda é preciso romper paradigmas que coexistem nos tempos atuais em relação ao formato do processo ensino e aprendizagem.

Figura 2 – Ambiente Virtual de Aprendizagem da Disciplina em REDE.

The image shows a screenshot of the PROEF virtual learning environment. At the top, it reads 'Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (PROEF)' and 'Uma semana de atividades na plataforma virtual'. Below this, there is a navigation bar with tabs for 'Abertura', '1ª EP', 'Semana 1', 'Semana 2', 'Semana 3', 'Semana 4', 'Semana 5', and 'Atividade Avaliativa'. The main content area is titled 'Problemáticas da Educação Física' and 'Semana 1: 18 a 24 de abril'. It contains a welcome message and a list of activities for the week. On the right side, there is a sidebar with icons for 'Fale com o Tutor', 'Meu E-mail', 'Textos da Disciplina', 'Frequência', and 'Navegação'.

Fonte: PROEF (2023).

Por que o PROEF é um programa no modelo híbrido? Para atender o público a que se destina: professores de Educação Física da rede pública de ensino em efetiva docência, muitos com jornadas duplas ou triplas. O programa aplicou verdadeiramente o conceito de equidade, para àqueles que necessitam e desejam uma formação na pós-graduação *stricto sensu*.

O desafio primeiro que se fez presente foi romper com os paradigmas existentes sobre a Pós-Graduação que até então era ancorada pelos pressupostos dos programas acadêmicos. Dessa forma, a partir das normativas do programa, foi necessário compreender o significado de um modelo híbrido de ensino, que é identificado pela combinação de atividades pedagógicas em momentos presenciais e a distância em um ambiente específico pelo intermédio das tecnologias (Albuquerque; Romero, 2023, p. 129).

É fato que as ações do PROEF, se engendraram por caminhos ainda não trilhados na pós-graduação *stricto sensu*, especificamente na Educação Física escolar; dessa forma, muitas ações foram acertadas, outras tiveram que ser repensadas, mas é um processo e por isso está sempre em construção.

[...] o momento de formação continuada destinado ao Mestrado Profissional traz a perspectiva para o redimensionamento e resignificação das práticas escolares, em especial no campo da Educação Física Escolar, buscando promover a interação entre os atores envolvidas nessa construção e, a partir daí fazendo com que sejam incorporadas novas atitudes, como o pensar, o saber, o fazer, o refletir, a interação, a integração e a (re)construção com os

outros, buscando ampliar e valorizar tanto o profissional da área quanto a disciplina escolar (Miranda *et al.*, 2023, p. 121).

Compreendendo que cabe ao currículo ordenar o conhecimento das diferentes disciplinas e demais atividades, de forma a garantir a aprendizagem dos mestrandos justificando uma sequência, uma hierarquia e uma organização do conteúdo sistematizado no curso a matriz curricular do PROEF, está sistematizada e devidamente embasada a partir, das definições da área de concentração, as linhas de pesquisa e os componentes curriculares do curso.

Conforme está estabelecido no PPP (Albuquerque *et al.*, 2023), a área de concentração do PROEF é Educação Física Escolar, cujo propósito é propiciar o planejamento, implementação e avaliação de estratégias para o enfrentamento dos problemas do contexto da atuação profissional nas aulas de Educação Física escolar:

- Abordar o conjunto de objetivos, conteúdos e avaliação dos projetos curriculares para a Educação Física escolar nas diversas etapas da Educação Básica.
- Discutir a Educação Física como componente curricular obrigatório.
- Analisar as diferentes manifestações da cultura corporal como conteúdo da Educação Física escolar, bem como os procedimentos metodológicos para o ensino nos diferentes grupos de escolares.

As linhas de Pesquisa do programa estão organizadas da seguinte forma:

Linha de Pesquisa 1: Formação, intervenção e profissionalidade docente: compreende os estudos relacionados à formação continuada e a profissionalidade docente no contexto da Educação Física escolar, considerada como disciplina da área de Linguagens, nas diversas etapas da Educação Básica. Além disso, abrange pesquisas sobre as possibilidades e limites que envolvem as fases de planejamento, implementação e avaliação de propostas de formação continuada e colaborativa entre os docentes da disciplina e com outros dos diversos componentes curriculares da Educação Básica.

Linha de Pesquisa 2: Abordagens Metodológicas e processos de ensino e aprendizagem: envolve estudos sobre as abordagens metodológicas e suas potencialidades para o ensino e aprendizagem da Educação Física escolar, componente curricular da área de Linguagens da Educação Básica. Envolve pesquisas sobre planejamento, implementação e avaliação de propostas curriculares, materiais didáticos, intervenções pedagógicas inovadoras e instrumentos de avaliação na disciplina, relacionadas às práticas corporais e temas transversais a elas relacionados.

Partindo do princípio de que a Educação Física escolar aborda o conjunto de objetivos, conteúdos e avaliações dos projetos curriculares nas diversas etapas da Educação Básica, bem como analisa as diferentes culturas das práticas corporais como conteúdos específicos, e também, deve dispor de procedimentos metodológicos para o ensino, como componente curricular, a Educação Física pode ser implementada e observada em diferentes etapas da escolarização: (1) educação infantil, (2) ensino fundamental: anos iniciais e finais e (3) médio, cada uma com características específicas e diferenciadas. É essencial que a sistematização da matriz curricular possa atender as diferentes solicitações que emanam do contexto escolar.

Assim, em consonância com o PPP (Albuquerque *et al.*, 2023), para atender às demandas contemporâneas da formação de professores, que provêm de diferentes contextos educacionais, o referencial pedagógico adotado pelo PROEF está embasado em eixos que se integram e se complementam à proposta do programa.

Neste estudo serão tratadas e analisadas como categorias:

1. Inovação e transformação das práticas pedagógicas: elencar problemáticas da Educação Física e promover um processo de ensino-aprendizagem-conhecimento que visa o desenvolvimento da reflexão crítica, das capacidades, competências e habilidades do professor-pesquisador;
2. Protagonismo do professor-pesquisador: buscar inovar e transformar o processo pedagógico, qualificando o planejamento, o ensino- aprendizagem e a avaliação, com o uso de tecnologias digitais, ativas e metodologias críticas, que promovam a transformação da realidade via ensino e pesquisa;
3. Formação para o exercício profissional: promover a formação de conceitos científico-filosóficos, contextualizados, via estrutura curricular organizada, sistematizada, materializada na intervenção pedagógica do professor-pesquisador (Albuquerque *et al.*, 2023, p. 5).

3.3 Análise das categorias

Categoria 1: inovação e transformação das práticas pedagógicas.

Compreende-se que a formação deve se dar em estreita relação com a especificidade da escola, compromisso que se vincula com a necessidade de desenvolver competências que possibilitem os egressos a dialogarem com a especificidade desta instituição, mas também com os contextos em que ela se insere, produzindo propostas pedagógicas que possam inaugurar modos inovadores de legitimar a Educação Física.

No PROEF, a formação foi organizada de modo a potencializar as práticas pedagógicas alicerçadas em um planejamento adequado, em sintonia com as expectativas mais amplas da educação escolar e com um desenvolvimento curricular capaz de integrar objetivos da área de linguagens e específicos da Educação Física.

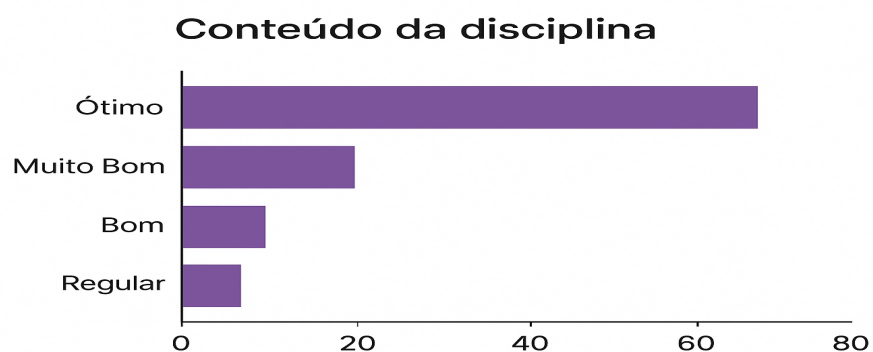
Para tanto, o conjunto de disciplinas foi sistematizado com o propósito de conduzir os discentes para a resolução de problemas no contexto escolar. Neste estudo, o recorte da matriz será da primeira disciplina obrigatória em rede, oferecida no Ambiente Virtual de Aprendizagem (36 horas) e presencialmente (24 horas), a D01: Problemáticas da Educação Física, que apresenta a proposta no AVA²:

“as problemáticas aqui destacadas são seis e tem relação com dilemas que afetam os(as) professores(as) de Educação Física diretamente na prática pedagógica. Além de apresentá-las, buscaremos apontar e construir juntos(as) alternativas para o enfrentamento das mesmas. A primeira problemática trata das atuações docentes, indicando os fatores que influenciam a existência de práticas tradicionais, de abandono do trabalho e as práticas inovadoras. A segunda discorre sobre a relação teoria e prática nas aulas de Educação Física. A terceira problemática aborda os aspectos legais que envolvem a disciplina. A quarta aborda as dificuldades que os(as) professores(as) enfrentam no tratamento de estudantes que apresentam casos de indisciplina e afastamento das aulas. A quinta apresenta as dificuldades relacionadas ao ensino do esporte na escola. Por fim, a sexta problemática trata das questões de gênero na Educação Física escolar”.

Destarte, a D01 foi escolhida por ser o primeiro contato dos discentes com o programa. Ao término de cada disciplina, os discentes participam de uma avaliação sobre diferentes aspectos, os resultados são analisados, com a intenção de promover adequações e ter um fluxo contínuo de melhoria dos materiais.

A seguir são apresentados os gráficos referentes aos dados da disciplina D01: Problemáticas da Educação Física.

Gráfico 1 - Conteúdo da disciplina.



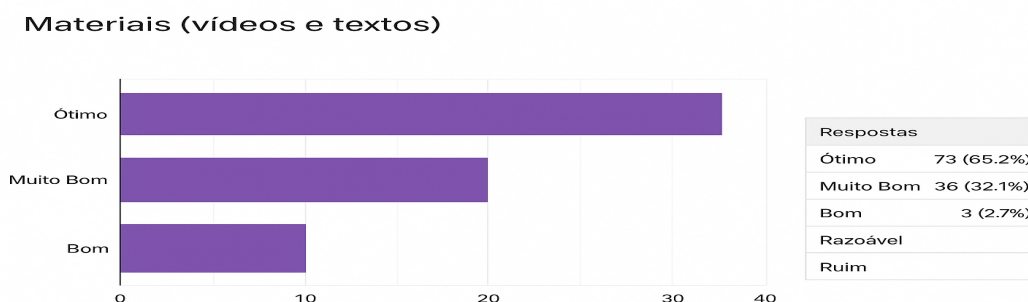
Fonte: PROEF (2023).

De acordo com os dados do Gráfico 1, que a maioria dos discentes, 68,48% consideraram o conteúdo da disciplina como sendo ótimo e 25,45% como muito bom, dessa forma, o resultado

² Texto extraído da apresentação da disciplina do PROEF, D01 Problemáticas da Educação Física, oferecida no AVA, com acesso exclusivo aos docentes e discentes do programa. Disponível em: <https://edutec.unesp.br/moodle/course/view.php?id=3252>. Acesso em: 7 dez. 2025.

de satisfação de 93,93% foi muito positivo.

Gráfico 2 - Materiais da disciplina



Fonte: PROEF (2023).

O Gráfico 2 demonstra um nível de satisfação relevante, para o conjunto de recursos e materiais, sendo 51,52% ótimo, 33,33% muito bom e 15,15% bom, não apresentando nenhum dado negativo.

Gráfico 3 - Crescimento profissional.

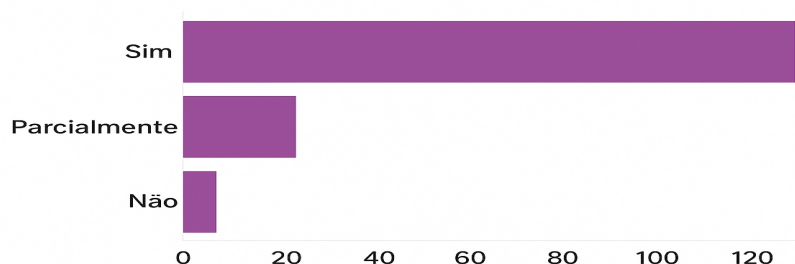


Fonte: PROEF (2023).

Os dados do Gráfico 3 revelaram que 58,18% atribuíram o conceito totalmente satisfeito, considerando que a disciplina contribuiu para seu crescimento profissional, 40,61% satisfeito e 21% como pouco satisfeito

Gráfico 4 - Impacto na prática pedagógica.

O conteúdo desenvolvido na disciplina impactou na prática pedagógica?



Fonte: PROEF (2023).

Quando questionados se o conteúdo desenvolvido impactou na prática pedagógica, 92,12% marcaram sim e 7,88% como parcialmente.

Com base nos dados apresentados, é possível afirmar que uma formação no exercício da profissão, deve ser ancorada em diretrizes que possibilitem efetivas e permanentes oportunidades de atualização e de aprofundamento de conteúdos e metodologias, de modo a possibilitar ao discente, uma atuação imbuída de significados e representatividade.

Na proposta epistemológica do PROEF, a fundamentação teórica das disciplinas obrigatórias oferecidas no AVA, permite a identificação de unidade da rede, bem como a apropriação de importantes conceitos. A reflexão sobre a prática é tratada nos encontros presenciais, onde as especificidades de cada contexto das diferentes regiões do país são abordadas e debatidas.

Dessa forma, os mestrandos têm a oportunidade de dialogar sobre os temas contemporâneos, de forma contextualizada, a partir da sua realidade. Esse desenho possibilita que o programa atenda de forma significativa um contexto plural, que representa a diversidade nacional, regional e local, no qual os discentes estão inseridos.

Trata-se, portanto, de um processo formativo, com foco na perspectiva qualitativa, permanente e contínua da avaliação das ações do programa, que busca proporcionar aos professores-pesquisadores, discentes do programa, um desenvolvimento profissional que possa impactar não apenas o contexto no qual atua, mas também a sua vida pessoal.

Com o processo de autoavaliação, os discentes demonstraram como o programa está favorecendo sua formação continuada através do processo ensino e aprendizagem. Como é possível observar nos excertos extraídos da avaliação realizadas pelos discentes:

Discente 1: O PROEF além de levar a refletir sobre nossa ação pedagógica, proporcionou também subsídios teóricos para construirmos nosso projeto político-pedagógico responsável por embasar toda nossa prática docente.

Discente 2: No próximo ano vamos construir o planejamento anual em grupo de professores de Educação Física da mesma região. Esta motivação surgiu a partir dos meus estudos sobre currículo para a dissertação. Depois do mestrado eu incluí os conteúdos de práticas circenses no meu planejamento devido às aulas que tive. Não são projetos pontuais com os alunos, mas são para os alunos.

Discente 3: através das vivências das disciplinas do curso, pude realizar novos projetos na escola, como por exemplo o projeto Ser e Conviver, o qual refletiu com os alunos as competências socioemocionais.

Discente 4: Além de qualificar o trabalho já realizado através da troca de experiências e construção de novos conhecimentos, o PROEF me trouxe a possibilidade de repensar o papel da EF na escola e como garantir que este seja cumprido, independente de quem seja o professor. Possibilitou a construção coletiva da proposta curricular da EF desta escola

Pensar em uma formação que possibilite o desenvolvimento de competências profissionais como princípio e como meta demanda desdobramentos em pressupostos, objetivos, conteúdos e metodologias compatíveis e coerentes. O objetivo é formar profissionais que sejam capazes de refletir criticamente sobre a realidade do seu contexto de atuação e contribuir para um processo de ensino e aprendizagem representativo. Esse processo se manifesta pelo efetivo domínio e apropriação de conhecimentos e metodologias de ensino, a partir de uma formação continuada articulada à realidade.

De um modo um tanto inovador, o PROEF ganha força na medida que consegue criar e produzir enfrentamentos teórico-práticos acerca da temática da Educação Física escolar: não apenas como novas “epistemes”, ou modos de compreensão, mas sobretudo como novas formas de “intervenção” concretas na realidade escolar. Isso representa um desafio, tanto para a necessidade de qualificar o trabalho do professor, que procura o Mestrado Profissional, quanto para criar novas formas de fazer pesquisa, com foco na realidade do trabalho pedagógico (Silva, 2023, p. 15).

Categoria 2: protagonismo do professor-pesquisador.

A atuação do professor no contexto escolar, tem como dimensão principal à docência, mas não se restringe apenas a ela. Inclui também a participação em outras dimensões, como no projeto educativo e curricular da escola, a produção de conhecimento pedagógico e a participação na comunidade educacional. Portanto, todas essas atividades devem fazer parte da sua formação continuada.

O professor exerce uma atividade profissional de natureza pública, que tem dimensão coletiva e pessoal, implicando simultaneamente autonomia e responsabilidade. Ele assume

papel central como agente transformador da realidade educacional. Seu protagonismo se manifesta no planejamento, execução e avaliação do processo pedagógico, buscando qualificar o ensino com o uso de metodologias ativas, tecnologias digitais e abordagens críticas. Além disso, evidencia o compromisso do professor com a autonomia intelectual e a pesquisa, fortalecendo o vínculo entre ensino e investigação como caminho para a transformação social e escolar.

Contextualizar a formação, no âmbito do processo de desenvolvimento profissional, decorre do entendimento de que a formação contínua se processa como algo dinâmico, indo além dos componentes técnicos e operativos normalmente impostos pelos sistemas, que não levam em conta a dimensão coletiva do trabalho docente e as situações reais enfrentadas por esses profissionais em suas práticas cotidianas.

Para Imbernón (2000), é em um contexto específico que o conhecimento profissional se converte e um conhecimento experimentado por meio da prática.

A formação profissional é um processo, no qual o aprender exige uma elaboração pessoal. Essas elaborações são marcadas pelas experiências acumuladas de quem aprende, pois, determinam o repertório de conhecimentos com o qual o indivíduo se aproxima das novas informações, organiza-as e estabelece relações entre elas.

Os discentes revelam, em seus relatos, apresentados a seguir, o impacto da formação nas dimensões profissionais e pessoais e como o processo de ensino e aprendizagem é entendido como um espaço colaborativo e dialógico, no qual as relações interpessoais e comunicativas são fundamentais.

Excertos dos discentes:

Discente 5: A minha entrada no Mestrado motivou-me antes de tudo a efetuar mudanças internas que não estão necessariamente ligadas à prática docente, mas que sem dúvida reverberaram nela.

Discente 6: Estou mais confiante, ciente, organizada e equilibrada, isso me tornou uma professora mais confiante, ciente e organizada. Acredito que a grande contribuição do PROEF me trouxe foi a ampliação das leituras e a prática de um planejamento deliberado das minhas atividades, o que reflete, numa prática muito mais organizada. Além disso, a possibilidade de estudar matérias que a não via, desde a graduação, nos traz mais conhecimento para essas áreas e melhora o entendimento, a discussão e a prática docente. Discussões recentes sobre esportes, sobre dança, sobre os temas de saúde e inclusão social, por exemplo, nos atualiza e nos mantém mais firmes na capacidade de reger aulas mais completas

Discente 7: Sem dúvida a transformação na atuação profissional foi motivante e transformadora. Na minha formação a graduação foi muito boa (UFSCar) de uma especialização também na USP; mas há 8 anos estava ausente do estudo acadêmico. Mas mais do que os estudos, a transformação foi impactada na própria prática (práxis) pedagógica. A maneira de ministrar aula, organizá-la; debater

assuntos problemáticos, utilização a coeducação como uma metodologia de aula e de pesquisa; as trocas com nossos professores e colegas de curso foi algo, significativamente transformador.

Discente 8: O meu projeto de Práticas Corporais de Aventura que dará forma ao meu produto final de mestrado, foi uma experiência muito positiva em uma turma de alunos. O projeto de mestrado dará luz à uma unidade didática de ensino que pretendo compartilhar com meus amigos professores e dar continuidade relatando esta experiência por meio do PROEF.

A formação dos professores-pesquisadores do PROEF foi pensada, articulada e desenvolvida através da unidade de princípios e fins que determinam as orientações para professores no exercício da profissão. Neste paradigma, os professores constroem seu pensamento pedagógico por meio da reflexão para a ação, em situações de ensino, situações complexas e que se convertem, ao longo do tempo, em pessoais e genuínas (Rinaldi, 2009).

Compreendemos que o PROEF tem como desafio central a formação de professores de Educação Física em exercício na Educação Básica de escolas públicas, revelando-se mais uma referência e ação de enfrentamento aos problemas educacionais que assolam nosso país. Focados na melhoria da qualidade da prática pedagógica docente, no processo de ensino-aprendizagem-conhecimento de estudantes e, também, nas condições de trabalho, e por que não dizer, da ascensão salarial, os professores-mestrandos da 1ª turma do PROEF, a partir de um olhar crítico, foram desafiados a aprofundar conhecimentos que instrumentalizassem suas intervenções como professores engajados e comprometidos com políticas e ações sociais afirmativas para a maioria da população (Lorenzini *et al.*, 2023).

O professor é reflexivo quando pondera, pensa, avalia, analisa, examina e repensa, avalia, reconsidera sobre os seus fundamentos, os seus sucessos e os seus fracassos, e aproveita essa reflexão para transformar, remodelar, modificar sua prática pedagógica, de forma que ele seja bem-sucedido na sua reelaboração.

Como Schön (2000) evidência, o processo formativo deve proporcionar um conjunto de conhecimentos, experiências e aptidões necessárias à formação de um profissional reflexivo, tendo como base um conjunto de competências instrumentais, interpessoais e sistêmicas.

Categoria 3: formação para o exercício profissional.

O PROEF, através do seu PPP (Albuquerque *et al.*, 2023) busca incorporar os princípios gerais da universidade brasileira: da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, como também os princípios que vêm permeando a unidade nacional do programa na orientação da organização curricular.

Nesse sentido, o PROEF, ao propor uma formação *stricto sensu* no exercício da profissão, busca desenvolver pesquisas com real aplicabilidade na prática. Essas pesquisas são,

em sua essência, de natureza interventiva, e adotam pressupostos metodológicos que permitem validar as práticas pedagógicas dos professores-pesquisadores, transformando conhecimentos empíricos em conhecimentos científicos.

Foi possível observar nesse período de formação e produção de conhecimentos o quanto cada professor/mestrando deslocou-se de uma condição confortável do exercício da docência para tornar-se um pesquisador de sua própria prática, o que entendemos os leva a assumir uma condição que jamais deixarão de ocupar, a de protagonistas, a de sujeitos responsáveis pelas suas ações e conscientes de seu papel e do papel da Educação Física na escola. (Grunenvaldt *et al.*, 2023).

Ao organizar uma formação dessa natureza, é importante ter claro que ações isoladas não caracterizam um processo. Assim, é preciso pensar na diversidade de estratégias de formação articuladas entre si, que possam garantir a unidade, a identidade e os objetivos definidos, de modo a atingir as metas estabelecidas.

Em relação às produções intelectuais do PROEF, denota-se que as dissertações do programa estão fundamentadas nas normativas que estabelecem as orientações para a realização de uma pesquisa de intervenção, na qual os discentes devem desenvolver no seu contexto de atuação. Essa questão procura atender a orientações do ProEB, à medida que:

- Valoriza as experiências advindas da prática do professor ao mesmo tempo que colabora, através dos trabalhos realizados, para o desenvolvimento de materiais e estratégias didáticas que ensejam a melhoria do desempenho de aprendizagem dos alunos;
- Cria uma rede de reflexão sobre a realidade do Ensino Básico Público Brasileiro apontando perspectivas de mudanças e respostas aos problemas do cotidiano da escola e da sociedade (Albuquerque; DelMasso; Lopes-Fujihara, 2023).

Dessa forma, as pesquisas têm a essência da prática. Assim, a partir do texto dissertativo, relacionado às suas vivências, os discentes deverão construir os Recursos Educacionais, compreendidos como instrumentos aplicáveis no contexto escolar. Devem atender às expectativas que emanam desse contexto, com uma identidade inovadora, contemporânea e exequível. É por meio disso que os professores distantes das formações acadêmicas poderão transformar práticas.

Assim, a Instrução Normativa nº 10/2019 (PROEF), estabelece critérios para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) junto ao programa, conforme se verifica no seu Artigo 1º:

[...] o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, deverá descrever em detalhes o planejamento, o desenvolvimento e os resultados de uma pesquisa de intervenção com implicação no campo profissional da Educação Física no

contexto escolar. Deverá estar vinculado em uma das três linhas do programa escolhida pelo aluno no ato da matrícula. § 1º O TCC deverá ser apresentado em um texto dissertativo ou relatório científico que precede o produto nos seguintes formatos: a) projeto curricular para uma etapa e/ou escola da Educação Básica; b) unidade didática para o ensino de temas e/ou conteúdos específicos da Educação Física Escolar; c) estratégias de intervenção em problemáticas específicas da Educação Física Escolar; d) produção de material curricular e de produtos tecnológicos; e) elaboração de procedimentos, instrumentos de avaliação em Educação Física Escolar; f) desenvolvimento de aplicativos e de softwares; g) produção de programas de mídia; h) produção de materiais didáticos e instrucionais; i) projetos de inovações tecnológicas” (PROEF, 2019).

Nesse processo, a formação docente é compreendida como processo contínuo, sistemático e crítico, orientado por fundamentos científicos e filosóficos. Nessa categoria, valoriza-se a contextualização dos saberes, a intervenção pedagógica intencional e o comprometimento ético-político dos professores-pesquisadores.

Considerando as concepções sobre o processo de formação de professores, no PROEF, compreende-se a importância de se assegurar o conhecimento de conteúdos relacionados às problemáticas existentes no contexto de atuação. Também é fundamental o domínio de procedimentos que favoreçam a pesquisa de temas complexos e abrangentes em diferentes fontes de informação, o desenvolvimento de uma atitude de disponibilidade para a aprendizagem e para a atualização constante e a reflexão sobre a prática, especialmente no que se refere ao tratamento didático dos conteúdos e aos próprios valores e atitudes em relação à prática pedagógica.

Fusari e Franco (2007) contribuem para o debate ao relatarem que a reflexão sobre a prática se institui a partir de uma necessidade de tornar a prática cotidiana, que acontece no contexto de atuação mais reflexiva e compreendida em seu contexto e constitui uma forma definidora da identidade do professor e de seu desenvolvimento profissional. Nesta perspectiva, os autores discorrem sobre alguns componentes essenciais nesse processo, como se observa a seguir.

1. Construção da identidade profissional do professor. O professor trabalha coletivamente e colabora para o exercício e desenvolvimento da atividade docente, uma vez que professorar não é uma atividade burocrática, para a qual se adquirem conhecimentos e habilidades técnico-mecânicas. A natureza do trabalho docente é o de humanizar e produzir conhecimentos. A identidade é uma construção historicamente situada e se produz nos espaços de formação (universidade, escola, sociedade...). É por isso que a profissão de professor emerge, em dado momento histórico, como resposta às demandas da sociedade.

2. Os saberes da docência. A identidade profissional do professor faz-se a partir da construção de seus saberes da experiência, que são oriundos da

observação da e sobre a prática, à medida que se assume uma forma de registro e sistematização das próprias experiências refletidas. Esses saberes também se formam a partir do conhecimento, que não se reduz à informação. A informação é um primeiro estágio. Conhecer implica um segundo estágio: o de trabalhar com as informações, classificando-as, analisando-as e contextualizando-as. O terceiro estágio tem a ver com a inteligência, com a consciência, com a reflexão ou com a sabedoria. No contexto em que estamos, não basta produzir conhecimento, mas é preciso produzir as condições de produção do conhecimento. Conhecer significa estar consciente do poder do conhecimento para a produção da vida material, social e existencial da humanidade e dos professores, em contínuo processo de aprendizagem.

3. Saberes pedagógicos. Para saber ensinar, não basta a experiência e os conhecimentos específicos, mas se fazem necessários os saberes pedagógico e didático (integrados). É importante e necessário, a partir da reflexão sobre a prática docente, fazer uma leitura crítica da prática social de ensinar, partindo da realidade existente, realizando um balanço das iniciativas de se fazer frente ao fracasso escolar. É preciso aprender a articular a formação inicial de professores com a realidade das escolas e com a formação continuada. É necessário considerar a prática social dos professores como ponto de partida e como ponto de chegada de sua formação, fazendo o seguinte movimento: partir da experiência (prática), conhecer suas interpretações (teoria), para retornar ao fazer cotidiano. Assim, podemos construir teoria a partir da prática docente, mas para isso é preciso a construção do hábito de um registro sistemático das experiências, a fim de que se construa a memória da escola e do professor que, analisada e refletida, contribui para a elaboração teórica que revigora e engendra novas práticas.

4. Enfrentando as mudanças. Não é verdade que basta uma boa teoria para que um profissional tenha êxito na prática. Mas também não é verdade que a prática basta por si mesma. Sem teoria, sem desenvolvimento sistemático de processos de pensamento, sem competência cognitiva, sem desenvolvimento de habilidades profissionais, o professor permanecerá atrelado ao seu cotidiano, encerrado no seu pequeno mundo pessoal e profissional". (Fusari; Franco, 2007, p. 27-28, grifos nossos).

A Educação Física, nesse sentido, deve contribuir para a formação de sujeitos capazes de compreender a realidade social e agir sobre ela de modo transformador, articulando conhecimento técnico, sensibilidade humana e consciência crítica.

Conforme estabelecido no PPP (Albuquerque *et al.*, 2023), o projeto do programa possui caráter político, é medida em que em sua intervenção é voltada para a formação de professores críticos e autônomos. Além disso, apresenta caráter pedagógico ao promover a reflexão sobre a prática pedagógica e sobre as políticas públicas que orientam o componente curricular de Educação Física.

Ainda, o projeto político-pedagógico versa sobre as teorias e metodologias, seus conceitos, princípios e objetivos que subsidiam o corpo docente e a gestão na orientação do conhecimento e intervenção necessários aos professores-pesquisadores. O objetivo é produzir coletivamente a autonomia do Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede

Nacional (PROEF), na singularidade do componente curricular Educação Física, via processo democrático de trabalho científico, materializado nos trabalhos de conclusão do curso, mediante dissertações e recursos educacionais.

Nisto, o processo formativo dos professores-pesquisadores do PROEF está balizado nos princípios que permeiam a unidade nacional do programa, através dos princípios norteadores propostos na matriz curricular, como: a aprendizagem via intervenções pedagógicas, a contemporaneidade no trato com os conhecimentos e tecnologias, a criticidade, a criatividade, de modo a garantir a:

- indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, estimulada pela prática pedagógica do corpo docente do curso, via ações didático-metodológicas que orientam o corpo discente a interagir na extensão do conhecimento científico sistematizando-o na escola básica, operando com os conteúdos das disciplinas; na pesquisa como processo de produção dos conhecimentos vinculados às experiências práticas, constitutivas das ações no ensino;
- práxis pedagógica como dimensão do desenvolvimento profissional de professores/as que aspira formação do sujeito histórico baseada em relação indissolúvel entre teoria e prática, ciência e técnica – que se consubstancia no trabalho educativo que garanta aos docentes a compreensão das realidades socioeconômica e política e que sejam capazes de orientar, inovar e transformar as condições que lhes são impostas. Nesse sentido, considera-se que a *práxis pedagógica* está intrinsecamente associada à reflexão e à análise (identificar, interpretar, compreender, explicar para intervir) no papel da Educação Escolar no processo de formação humana, sobretudo dos estudantes.
- intervenção pedagógica na formação continuada dos professores da Educação Física, com a unidade teoria-prática nos vários componentes curriculares do curso e nos trabalhos de conclusão, com produto educacional (Albuquerque *et al.*, 2023, p. 12).

Essa questão expressa a devida relevância porque, ao vivenciar os aspectos que emergem do seu contexto de atuação, os professores-pesquisadores tornam-se capazes de estabelecer conexões entre o que está enraizado nas aparências, as múltiplas dimensões e relações envolvidas nas situações do cotidiano profissional. Além disso, conseguem relacionar as abordagens metodológicas que embasam a Educação Física escolar. Dessa forma, tornam-se capazes de refletir sobre os papéis assumidos no processo de formação, reconhecendo e valorizando as formas singulares que o ensino e a aprendizagem tomam em diferentes contextos e momentos.

O conhecimento não se constrói somente com estudos sobre a realidade, demanda uma interação significativa com ela, a partir da qual seja possível criar formas de intervenções que

possam promover e estimular a implementação de um produto ou um processo, um novo método ou técnica para transformar a prática pedagógica.

O desafio de se implementar uma formação de qualidade, na pós-graduação, deve ser enfrentado com ações articuladas e/ou uma etapa de um processo de reflexão, de uma prática docente qualificada e contextualizada, construída no próprio ambiente de atuação.

A análise aqui apresentada ainda não é suficiente para as muitas informações do programa, mas sinaliza pontos importantes. Eles demonstram como o PROEF, através das ações da gestão do programa, juntamente com as coordenações das IES associadas, está contribuindo para a construção de novas perspectivas de formação na pós-graduação *stricto sensu*, para professores de Educação Física no exercício da profissão.

Desse modo, entende-se que o processo de formação permanece ativo, mesmo após a entrega da dissertação e do recurso educacional. Este estreitamento configura-se no acompanhamento de egressos, atuação dos docentes com suas produções, diálogos com o curso de Licenciatura em Educação Física, Programa de Residência Pedagógica em Educação Física Escolar, Pibid e outras tantas ações que possam corroborar para o processo de formação dos discentes do PROEF.

Os limites de uma conquista mais satisfatória estão situados na distância geográfica dos estudantes, nas suas condições de trabalho e nas próprias situações existenciais vividas pelos estudantes. Mesmo diante de limitantes reais, contudo, percebeu-se que o desafio da proposta curricular colocou em movimento novos eixos para pensar o trabalho pedagógico e estruturar a tarefa educacional. Mais do que um treinador ou recreacionista emerge a figura de um educador, que se envolve com o debate sobre o PPP da escola e com razões e práticas pedagógicas e curriculares ampliadas e inovadoras (Silva *et al.*, 2023, p. 28).

Muito já se fez, e há outro tanto a ser realizado. As profusas lições aprendidas nessa itinerância possibilitaram o entendimento de que existem limites e que é fundamental compreender os momentos de inquietude e euforia, provocar epifanias, ler nas entrelinhas e, principalmente, colaborar uns com os outros. Afinal, com cada nó de uma trama, se constrói uma rede.

4 Conclusões

O PROEF, por toda sua estrutura organizacional acadêmica e pedagógica, está demarcando um novo capítulo na história da Educação Física escolar no país, trazendo novas

perspectivas para a área e principalmente apontando novos caminhos para a formação dos professores na pós-graduação *stricto sensu*.

Com o propósito de congregar as melhores experiências para os mestrandos, o PROEF tem o firme propósito de qualificar os cenários educativos nas diferentes regiões do Brasil.

As ações implementadas até o presente momento intentam para a consolidação de um trabalho destinado a promover uma formação de professores no exercício da profissão. O objetivo é que os professores-pesquisadores sejam capazes de se perceber como integrantes, dependentes e agentes transformadores, podendo, assim, contribuir ativa e positivamente para impactar o contexto no qual atuam.

No cenário prospectivo, vislumbra-se um grande desafio: formar professores de Educação Física na pós-graduação *stricto sensu*, que sejam capazes de refletir e transformar suas próprias práticas pedagógicas. Espera-se que esses professores se comprometam com a formação de outros e impactando o contexto no qual estão inseridos.

É nessa direção que o PROEF se assenta, construindo suas ações para reafirmar o compromisso permanente com a qualidade do ensino e da aprendizagem na área de Educação Física escolar, fomentando uma formação representativa dos professores que estão em efetiva docência.

Destaca-se o pensamento de Freire (1997): é refletindo sobre nossa prática de hoje que podemos transformar nossa próxima prática. É nessa perspectiva que o PROEF tem procurado sustentar suas ações, para que os discentes possam refletir e intervir no seu contexto de atuação.

Referências

ALBUQUERQUE, D. I. P. *et al.* (orgs.). **Projeto político-pedagógico**: Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional – PROEF. São Paulo: Edição do autor, 2023. Disponível em:

https://www.fct.unesp.br/Home/Pos_Graduacao/-educacaofisica/1ppp2ed-PROEF2023-atualizado.pdf. Acesso em: 19 ago. 2024. Acesso em: 19 fev. 2024.

ALBUQUERQUE, D. I. P.; DEL-MASSO, M. C. S. (org.). **Desafios da educação física escolar**: temáticas da formação em serviço no PROEF. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020.

ALBUQUERQUE, D. I. P.; DEL-MASSO, M. C. S.; LOPES-FUJIHARA, A. C. O que os mestrados profissionais têm a nos ensinar: análise de uma proposta. **Motricidades**: Revista da Sociedade de Pesquisa Qualitativa em Motricidade Humana, São Carlos, v. 5, n. 1, p. 146-161. Disponível em: <https://www.motricidades.org/journal/index.php/journal/article/view/2594-6463-2021-v5-n1-secesp-p146-161>. Acesso em: 19 fev. 2024.

ALBUQUERQUE, D. I. P.; DEL-MASSO, M. C. S.; LOPES-FUJIHARA, A. C. Gestão de Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Rede: O PROEF como Foco. *In*: SILVA, S. P. (org.). **Conhecimento e formação no mestrado profissional em Educação Física Escolar**. Ijuí: Unijuí, 2023. p. 165-180.

ALBUQUERQUE, D. I. P.; ROMERO, L. R. O processo formativo do PROEF: mudando o rumo da história e impactando vidas. *In*: SILVA, S. P. (org.). **Conhecimento e formação no mestrado profissional em Educação Física escolar**. Ijuí: Unijuí, 2023. p. 127-136.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação**. Porto: Porto Editora, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Programa de mestrado profissional para professores da Educação Básica – ProEB**. 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-a-distancia/proeb>. Acesso em: 19 fev. 2024.

DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir**. Petrópolis: Vozes, 1998.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

FREIRE, P. Carta de Paulo Freire aos professores. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 15, n. 42, 2001. p. 259-268.

FUSARI, J. C., FRANCO, A. P. A formação contínua como um dos elementos organizadores do projeto político pedagógico da escola. *In*: FUSARI, J. C., FRANCO, A. P (orgs.). **Formação contínua em serviço e projeto pedagógico: uma articulação necessária**. Manaus: Valer, 2007.

GRUNENVALDT, J. T.; GRUNENVALDT, A. C. R.; MOREIRA, E. C.; GOMES, C. F.; COFFANI, M. C. R. S. O protagonismo docente como fio condutor do processo formativo no PROEF/UFMT. *In*: SILVA, S. P. (org.). **Conhecimento e formação no mestrado profissional em Educação física escolar**. Ijuí: Unijuí, 2023. 190 p. capítulo 2. p. 31-44.

IMBERNÓN, F. **Formação Docente e Profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. São Paulo, Cortez, 2000.

LORENZINI, A. R.; BRASILEIRO, L. T.; MELO, M. S. T.; SOUZA JUNIOR, M. Conhecimento e intervenção na área da Educação Física escolar: as aproximações existentes no núcleo da universidade de Pernambuco. *In*: SILVA, S. P. (org.). **Conhecimento e formação no mestrado profissional em Educação Física escolar**. Ijuí: Unijuí, 2023. p. 103-118.

MARQUES, M. O. **Formação do profissional de educação**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2000.

MIRANDA, A. C. M.; SOUZA, V. F. M.; ARANTES, L. C.; KRAVCHYCHYN, C. Formação continuada e ação docente: caminhos, textos e contextos na primeira turma de

mestrado profissional PROEF/UEM. *In*: SILVA, S. P. (org.). **Conhecimento e formação no mestrado profissional em Educação física escolar**. Ijuí: Unijuí, 2023. p. 119-126.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. **Reimaginar nossos futuros juntos: um novo contrato social para a educação**. Brasília: Comissão Internacional sobre os Futuros da Educação, UNESCO, 2022.

PÉREZ-GOMES, A. O pensamento prático do professor: a formação do profissional reflexivo. *In*: NÓVOA, A. (org.). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

RINALDI, R. P. **Desenvolvimento profissional de formadores em exercício: contribuições de um programa online**. 2009. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2009.

ROLDÃO, M. C. Formação de professores e desenvolvimento profissional. **Revista de Educação PUC-Campinas**, Campinas, v. 22, n. 2, p. 191-202, 2017.

SCHÖN, D. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SILVA, S. P. Apresentação. *In*: SILVA, S. P. (org.). **Conhecimento e formação no mestrado profissional em Educação Física escolar**. Ijuí: Unijuí, 2023. p. 15-16.

SILVA, S. P. *et al.* A experiência do Mestrado Profissional em Rede no PROEF/Unijuí. *In*: SILVA, S. P. (org) **Conhecimento e formação no mestrado profissional em Educação Física escolar**. Ijuí: Unijuí, 2023. p. 17-30.